

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA/ MONITORIZAÇÃO DO PROJETO

CLDS 4G – ACREDITAR + 2021

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

INTRODUÇÃO

Em 1 de Setembro de 2019, a Associação de Solidariedade Social “O Tecto” deu início à implementação do projecto do CLDS 4G em Vila do Conde, com um orçamento de 493 166.27€ para os três anos de duração do mesmo.

O nome **CLDSG – Acreditar+**, surge da necessidade de abranger cinco dimensões fundamentais: +Inclusão; +Formação; +Qualificação; +Intervenção; +Família. Apresentando-se como um projecto que **Acredita+** no indivíduo, independentemente do género, idade, etnia, características familiares e condição física/emocional.

“O Tecto”, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como **missão** prestar serviços sociais a crianças e idosos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo serviços que respondam às atuais realidades sociais, tendo por base uma visão transparente, humanista e inovadora. Tem como **visão** a consolidação do referencial técnico da organização e o potenciar das suas respostas sociais pela qualidade e inovação das suas práticas.

O principais **valores** de “O Tecto” são: a *Solidariedade*, construída numa base de partilha, de gestos e esperanças e solidariedade em ação; o *Empreendedorismo*, através da capacidade especial e inovadora de se dedicar às atividades da organização, na transformação de conhecimentos em novas respostas sociais; a *Educação*, apostando numa educação de qualidade que contribua para a formação de cidadãos livres, felizes, responsáveis e participativos na sociedade e o *Humanismo*, através de princípios éticos orientadores da organização, no sentido de acolher cada utente/cliente respeitando e compreendendo a sua individualidade, privacidade, aspirações e necessidades.

O **Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social**, adiante designado por Programa **CLDS**, abrange uma matriz comum de objetivos centrados na promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis

de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis.

Desta forma, pretende-se que o Programa CLDS continue a constituir um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria garantindo, em simultâneo, a valorização do papel das Câmaras Municipais nesta intervenção dadas as suas especiais responsabilidades ao nível concelhio, nomeadamente em matérias de planeamento, bem como a sua particular capacidade para congregar os agentes e os recursos locais (Rede Social Concelhia).

OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO

O Programa CLDS - 4G tem como objetivos:

- A. Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- B. Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- C. Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- D. Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

(Portaria n.º 229/2018 de 14 de agosto)

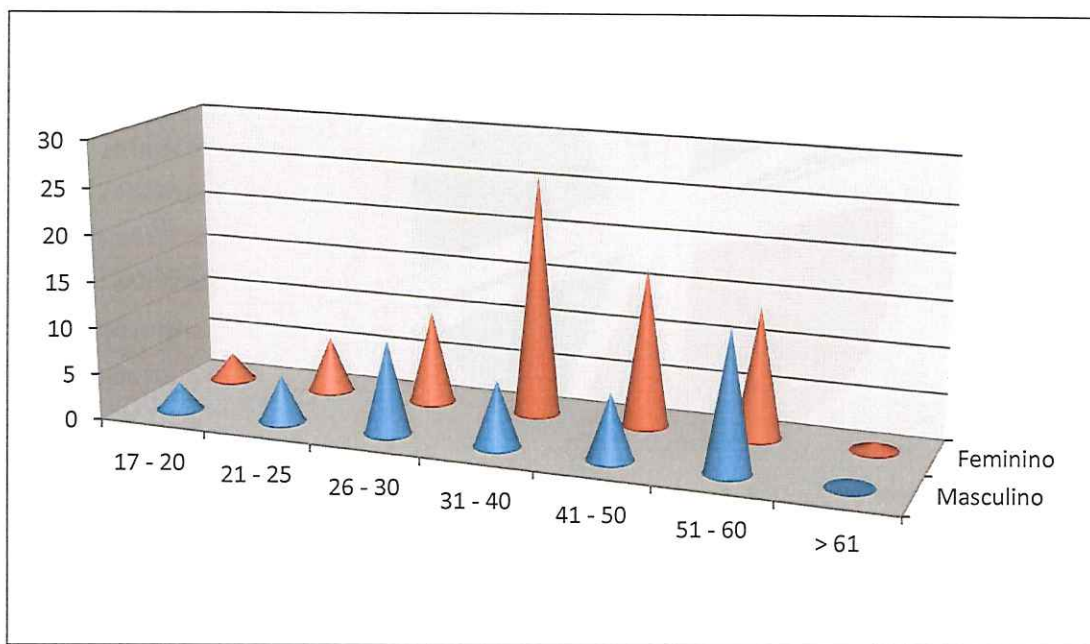
OBJETIVOS ATINGIR PELO CLDS

- Criar uma simbiose de intervenção social entre a área familiar / parental e a área da empregabilidade;
- Potenciar e motivar o empoderamento das capacidades já existentes e competências de empregabilidade, competências laborais e de manutenção;
- Dotar o público-alvo de conhecimento e práticas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Sensibilizar para a necessidade de permeabilidade a novas aquisições de conhecimentos e práticas, e da sua importância para a retirada da situação de desemprego e pobreza;
- Avaliar e instruir ou melhorar competências para entrevistas de emprego realizadas com potencial empregabilidade;
- Quebrar o ciclo de situações onde a necessidade de emprego não corresponde à vontade e expectativa da pessoa;
- Avaliar e instruir ou melhorar competências para a manutenção de longa duração de situação de emprego, com boa adaptação, desemprego e autorrealização;
- Encaminhamento para formações profissionais adaptadas ao perfil da pessoa, após respetivo diagnóstico, intervenção e em consonância com o follow-up;
- Informar e sensibilizar sobre os direitos de cidadania, desenvolvimento de competências (violência doméstica, igualdade de género, igualdade de oportunidades, não discriminação, comportamentos aditivos ...).

CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



5

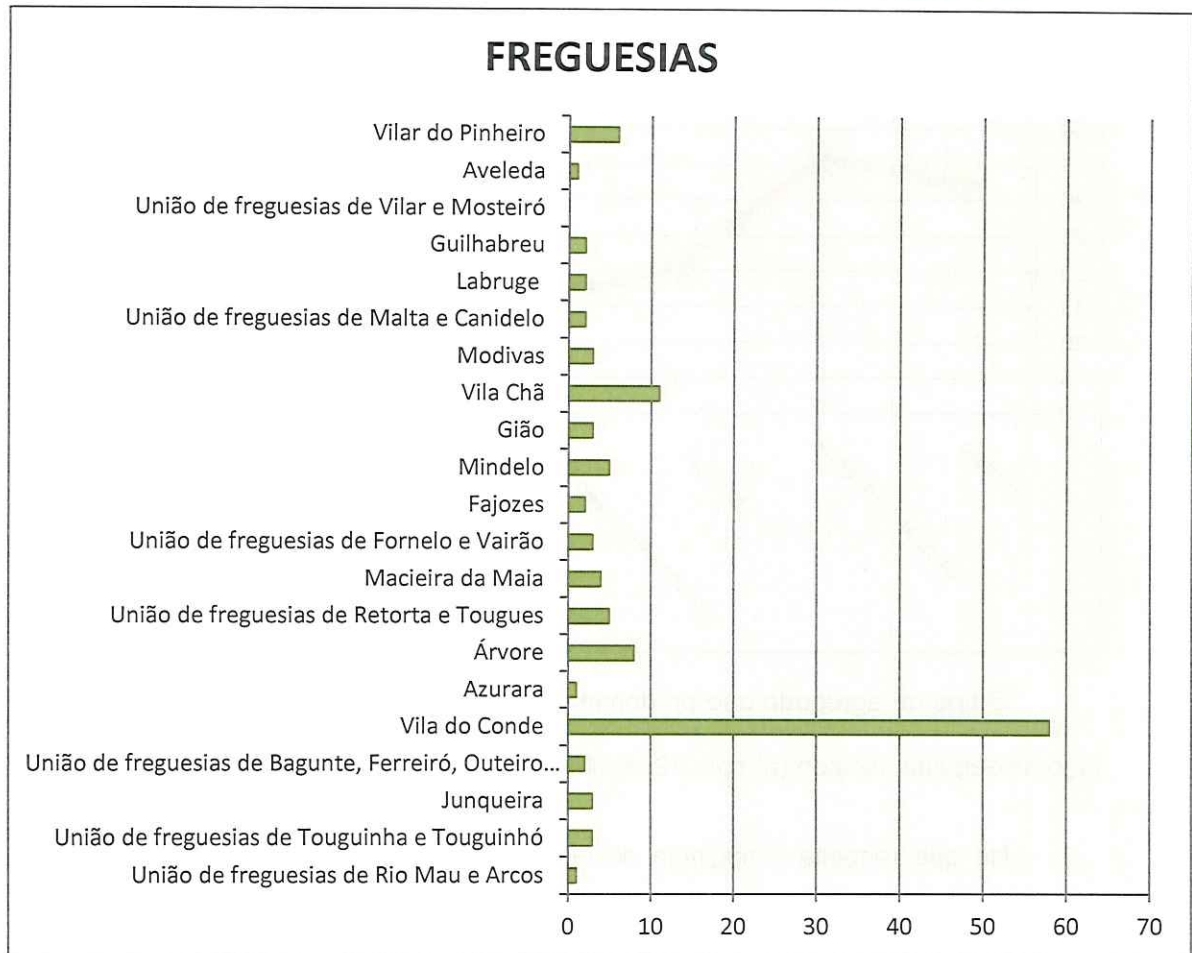
O **CLDS – ACREDITAR +** tem um total de **127 utentes**, do sexo feminino e masculino. Podemos constatar que o sexo feminino tem uma maior percentagem de utentes comparativamente ao sexo masculino. Mais de metade dos indivíduos por nós acompanhados são Mulheres, o que vai de encontro ao panorama de Portugal em que as taxas de desemprego são mais altas no que respeita ao sexo feminino.

Relativamente ao intervalo de idades regista-se um maior número dos 31 – 40 anos no sexo feminino. E no sexo masculino, o intervalo com mais prevalência é dos 51 – 60 anos.



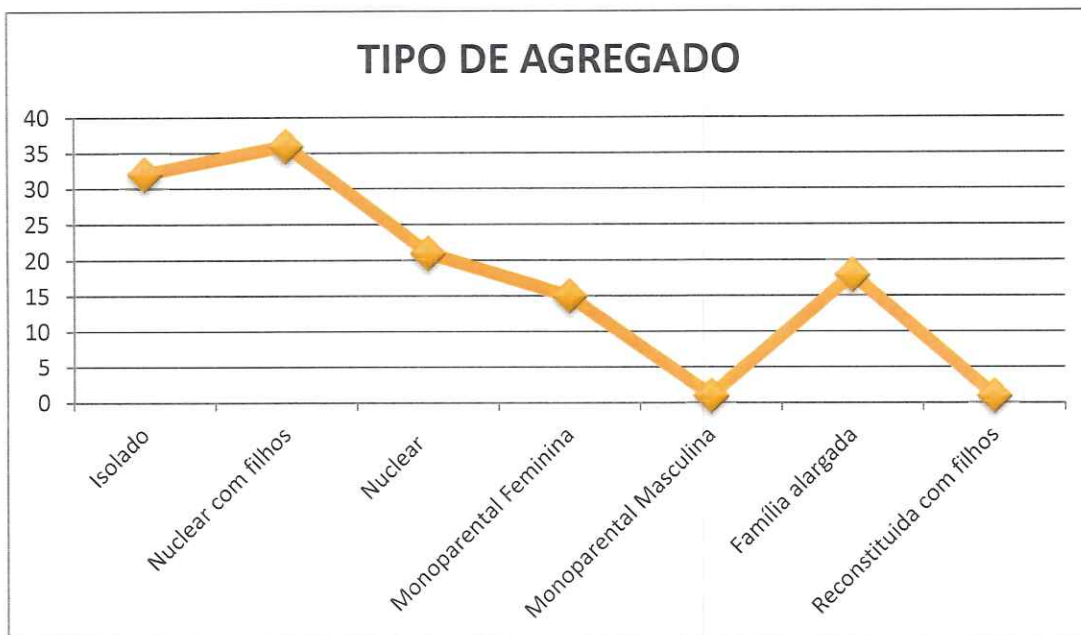
Relativamente à escolaridade dos utentes podemos constatar que o 4º e 9º anos de escolaridade constituem a maioria.

Dada a baixa escolaridade dos utentes, e sabendo que este fator dificulta em grande escala a inserção no mercado de trabalho, um dos principais objectivos do projeto foi o incentivo e o estímulo para aumento da formação. Como intervenção com os utentes com o 4º ano de escolaridade, as técnicas encaminharam os mesmos para formações e acompanhamento individual. Para melhor resposta dos recursos existentes na comunidade, articulamos com a Dr.^a Ana Dias, do Centro Qualifica.



O projeto CLDS 4G interveio em todas as freguesias do município de Vila do Conde, excepto na União de freguesias de Vilar e Mosteiró que não foi sinalizado qualquer utente, pertencentes a estas freguesias.

O maior número de pessoas concentra-se no centro de Vila do Conde, logo de seguida, Vila Chã.

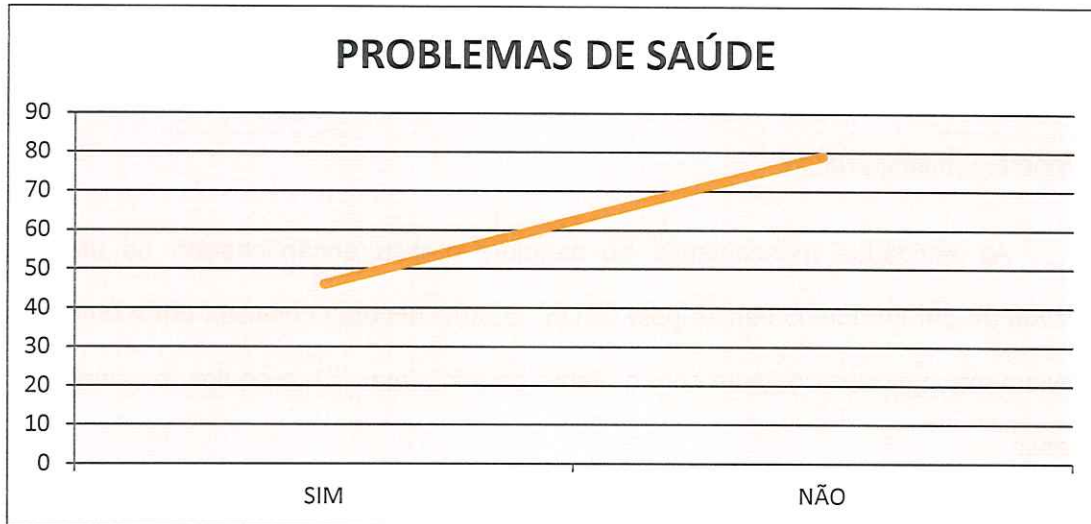


O tipo de agregado que predomina é o “Nuclear com filhos” com 36 utentes e, logo de seguida, isolado (a) com 32 utentes.

No que respeita à tipologia de agregado nuclear com filhos obtivemos uma média de idade dos descendentes, de 12 anos. As idades estão compreendidas entre os 2 e os 28 anos de idade.

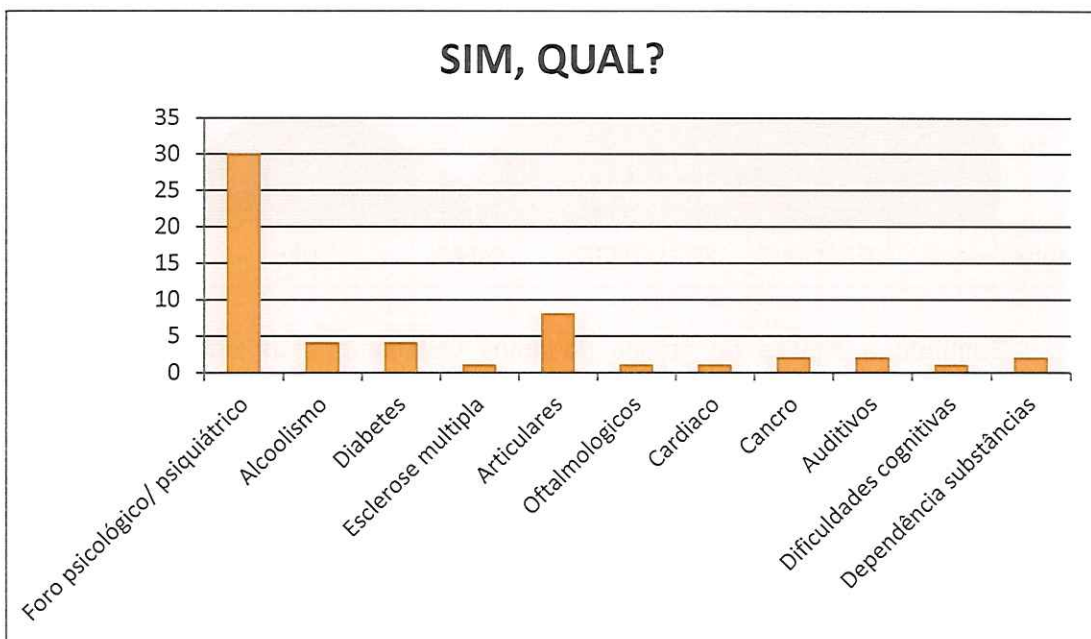
De forma geral, os filhos dos utentes acompanhados pelo CLDS são, também, acompanhados por outras entidades do concelho, de forma a não haver sobreposição de equipas e de processos de intervenção foi mantida a articulação assídua com as mesmas, principalmente o CAFAP.

A equipa CLDS estabeleceu parceira com o projeto “Ondas sem Reserva” – Associação Entre Afetos, realizando o devido encaminhamento das crianças pois reconheceu importância no “SurfTerapêutico” com vista à promoção de bem-estar e saúde mental das crianças.



9

Na intervenção com os utentes conseguimos perceber que cerca de 50 pessoas sofre algum problema de saúde, com prevalência na doença mental, como se pode verificar no gráfico à posteriori.

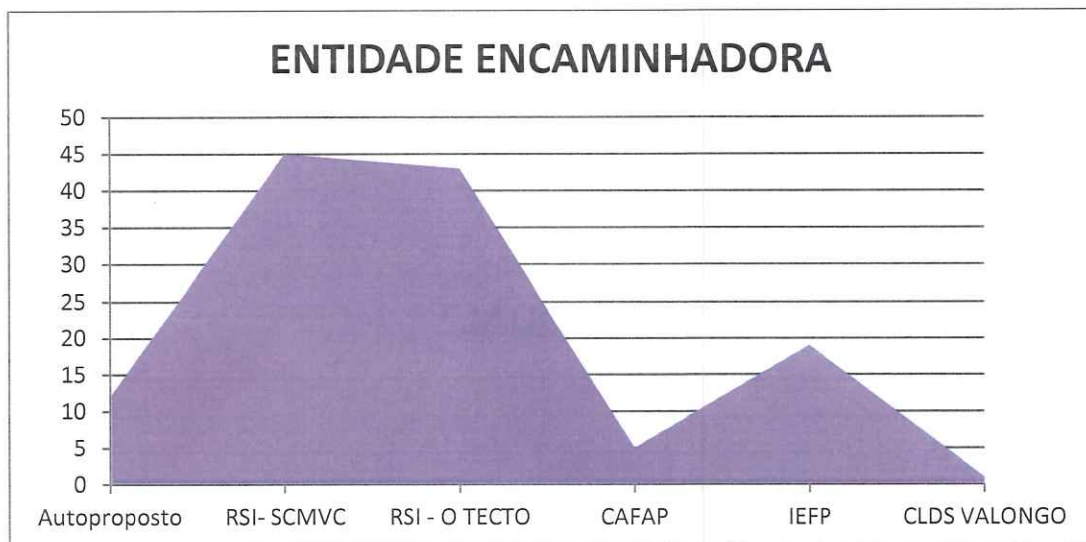


Dada a caracterização do nosso público-alvo foi necessário a colaboração de algumas entidades do município de Vila do Conde.

Foi mantida uma monitorização dos casos de utentes com doença mental e articulação e/ou encaminhamento para cuidados de saúde. Durante o processo terapêutico as técnicas asseguraram a supervisão dos casos de depressão e/ou

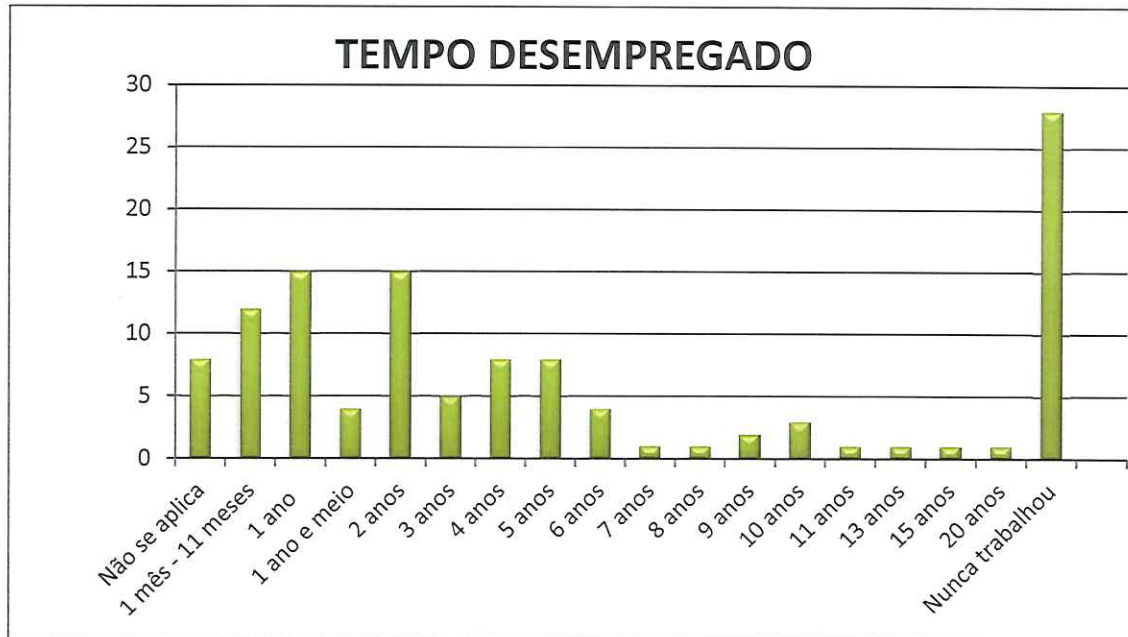
ansiedade, promovendo técnicas de relaxamento, manobras de distração entre outros. Instruindo os utentes para ferramentas de autocontrolo, aumento da sua confiança e combate à desesperança.

As entidades mencionadas no seguinte gráfico encaminharam os utentes através de um formulário cedido pelo CLDS. O procedimento consistia em a entidade previamente agilizava contacto com o utente para informar que a equipa ia começar a intervir.



Segundo a análise do gráfico podemos verificar que as entidades que se evidenciam são o RSI – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e o RSI – Associação Solidariedade Social “O Tecto”.

O IEFP foi fulcral devido à dinamização de sessões para divulgar os objetivos do projeto, através da qual, conseguimos motivar utentes a serem alvos de intervenção, por iniciativa própria.



O CLDS 4G – ACREDITAR + conta até ao momento com 33 utentes a exercer atividade profissional. Através da análise do gráfico a cima, podemos constatar que a grande maioria dos utentes acompanhados nunca trabalharam, ou pelo menos não o fizeram legalmente e respeitando os seus direitos/deveres. Conseguimos perceber também que a pandemia teve efeitos no desemprego do concelho.

Como mencionado anteriormente, os utentes com interesse em aumento da escolaridade foram encaminhadas para as mais diversas formações existentes.

ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE 2021

ATIVIDADES	
Em execução	10
Adiada	1
A iniciar	3
TOTAL	14

- **Atividade nº1 “ Empregabilidade, autoemprego e empreendedorismo”**

Acções individuais e grupais de sensibilização em contexto de gabinete com incidência na área da empregabilidade, apoio no enquadramento de projetos de auto-emprego e promoção do encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	16
Desempregados de longa duração	18
Beneficiários do RSI	90
TOTAL	124

12

Nesta atividade todos os utentes participaram. Importa salientar que existem procedimentos que não são mencionadas na descrição da atividade mas que são realizadas, tomemos como exemplo, realização do Curriculum Vitae.

- *Atividade nº2 “Procura ativa de emprego (simulação)”*

Atividades de role play orientadas pelo técnico para situações laborais comuns com o intuito de capacitar e ajudar o desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	13
Desempregados de longa duração	14
Beneficiários do RSI	65
TOTAL	92

- *Atividade nº3 “Procura ativa de emprego (prática)”*

Simulação prática de entrevistas de emprego orientadas pelos técnicos de forma a fornecer instrumentos e ferramentas para um melhor desempenho das competências neste contexto.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	11

Desempregados de longa duração	12
Beneficiários do RSI	65
TOTAL	88

- **Atividade nº4 “Empregabilidade, implicações familiares e parentais”**

Atendimento em contexto de gabinete com vista à sensibilização e reflexão da importância da estabilidade profissional na economia familiar, relações intrafamiliares, sociais e culturais.

13

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	11
Desempregados de longa duração	19
Beneficiários do RSI	70
TOTAL	100

- **Atividade nº5 “Ocupação laboral voluntária”**

Ocupação voluntária em contexto laboral real por período de três semanas em entidade parceira, sob supervisão de um colaborador destacado.

ESTA ATIVIDADE ENCONTRA-SE CANCELADA.

- **Atividade nº6 “Entrevista de emprego”**

Simulações de entrevistas de emprego e treino de competências, realizadas pelas técnicas da equipa CLDS, para treino de competências.

Treino em contexto aproximado ao real, a técnica não pertencente ao processo avalia o entrevistado, identificando pontos positivos e fragilidades demonstradas neste contacto.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	6
Desempregados de longa duração	7
Beneficiários do RSI	60
TOTAL	73

- **Atividade nº7 “Formação profissional”**

Informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação e formações profissionais, adequadas ao perfil do indivíduo, que potenciem as probabilidades de empregabilidade.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	14
Desempregados de longa duração	10
Beneficiários do RSI	74
TOTAL	98

- **Atividade nº8 “Competências laborais”**

Desenvolvimento de ações de sensibilização de competências laborais, integrando a família no processo como suporte de retaguarda do indivíduo desempregado.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	12
Desempregados de longa duração	13
Beneficiários do RSI	71
TOTAL	96

- **Atividade nº9 “Integração Profissional”**

Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos em situação de abandono escolar em prol da integração profissional. Articulação com escolas e outras entidades da rede social reforçando a importância do papel da escola na ascensão social, profissional e pessoal.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Alunos que concluíram o sistema educativo	1
Alunos que abandonaram o sistema educativo	2
TOTAL	3

- **Atividade nº10 “Atividade empresarial”**

Realização de sessões individuais e em grupo fomentando a aquisição de competências na esfera da actividade empresarial, desenvolvimento de ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Alunos do ensino secundário	3
TOTAL	3

No que respeita à atividade números 9 e 10 apenas conseguimos abranger 3 indivíduos, todos autopropostos. Apesar das tentativas em criar parceria com as escolas secundárias do concelho não nos foi possível avançar mais. Realizamos reuniões sem sucesso e distribuímos panfletos informativos na escola José Régio para divulgar e cativar os alunos a aceitar a nossa intervenção.

- **Atividade nº11 “Seminário- Empregabilidade, quais os atuais desafios?”**

Abordagem do tema empregabilidade, na esfera social e empresarial, em relação às entidades empregadoras.

ESTA ATIVIDADE VAI SER REALIZADA EM ABRIL DE 2022.

- **Atividade nº12 “Seminário- Desemprego longa duração--implicação na saúde mental, relações familiares e pessoais”**

16

Sensibilização da comunidade participante para a reflexão sobre os temas supra-referidos, com o objetivo de incitar a mudança de atitudes e pensamentos.

ESTA ATIVIDADE VAI SER REALIZADA EM JUNHO DE 2022.

- **Atividade nº13 “Feiras de emprego e formação”**
 - **ESTA ATIVIDADE ENCONTRA-SE CANCELADA.**
- **Atividade nº14 “Portfólio”**

Realização de um portfólio, criado pelo utente, onde será incluída toda a informação e documentação obtida ao longo da intervenção, incutindo desta forma o sentido de responsabilidade, cuidado com o trabalho e firmeza na conduta profissional.

	NÚMERO DE DESTINATÁRIOS
Desempregados	16
Desempregados de longa duração	18
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	90
Alunos do ensino secundário	3
TOTAL	127